

Copasa investe em ações para preservação ambiental em São João Nepomuceno

Seg 07 agosto

Além dos constantes investimentos na ampliação e melhorias dos serviços, a fim de levar água tratada com qualidade e regularidade para seus clientes em São João Nepomuceno, a [Copasa](#) também destina recursos para ações ambientais no município da Zona da Mata mineira.

Por meio do programa Pró-Mananciais, a companhia tem promovido iniciativas para a recuperação, preservação e proteção da microbacia do Ribeirão Carlos Alves, manancial utilizado para o abastecimento de água da cidade. O programa está alcançando a marca de mais de R\$ 500 mil investidos em São João Nepomuceno.

Entre as ações que deverão ser concluídas ainda em agosto, está o investimento de R\$ 134 mil na construção de 200 barraginhas em oito propriedades rurais, localizadas na comunidade de Carlos Alves. Essas barraginhas irão ajudar no armazenamento da água da chuva, o que melhora a infiltração da água no solo e contribui para a recarga dos aquíferos e a redução dos períodos de seca.

Ainda com o foco na preservação dos recursos hídricos, a Copasa também está investindo R\$ 67 mil na construção de mais 3 mil metros de cerca em três propriedades rurais. Anteriormente, a empresa já havia investido quase R\$ 253 mil e, com o novo cercamento, alcança agora a marca de 15.364 metros de cercas construídas para proteção de nascentes, matas ciliares e nativas.

Melhorias para a comunidade

Além da construção das barraginhas e do cercamento de nascentes, a companhia também está destinando R\$ 57,5 mil para adequação de mais de dez quilômetros de estradas rurais ao longo da microbacia, facilitando o trânsito e garantindo melhores condições para os produtores rurais e moradores.

Esse trabalho inclui a limpeza da vegetação e a abertura de bacias de captação de enxurrada; conformação do leito para direcionar a caída de água para as laterais das vias, evitando a formação de poças d'água no centro da estrada; e cascalhamento em pontos críticos, com maior declividade e/ou fácil formação de lama e execução de lombadas. Com isso, produtores rurais e todos que precisam trafegar pela região terão melhores condições e segurança.

Importante destacar ainda que todas essas ações são monitoradas pelo Coletivo Local do Meio Ambiente (Colmeia) de São João Nepomuceno, composto por representantes da Copasa, da prefeitura, de associações locais e de órgãos ambientais.

O produtor rural José Maria Detoni Júnior, mais conhecido como Juninho, é um dos beneficiados pelo Pró-Mananciais. A propriedade dele foi uma das contempladas com a construção de cercamento e de barraginhas, e também com a adequação de estrada. Satisfeito com os resultados das ações de preservação, ele ressaltou que elas irão melhorar e muito a qualidade da água na

região.

“Eu já tive muito problema com as terras do plantio que estavam sendo levadas para dentro do açude com as chuvas. Inclusive, nós já tínhamos sido orientados sobre o que era preciso fazer para resolver o problema, mas faltavam recursos. Agora, o trabalho que está sendo feito pela Copasa será a solução para que a gente não passe mais por isso”, disse Juninho.

“Aproveito para agradecer à Copasa, e no que precisarem do meu apoio estarei às ordens. Os benefícios trazidos pelo Pró-Mananciais são muito importantes e torcemos para que mais produtores rurais também participem da iniciativa”, finalizou.

Pró-Mananciais em São João Nepomuceno

Criado pela Copasa em 2017 e implantando em São João Nepomuceno em 2020, o Pró-Mananciais atua na mobilização da comunidade e de instituições parceiras, com o objetivo de construir coletivamente o sentimento de pertencimento da população à microbacia da região onde está inserido. O programa já está presente em 291 municípios em que a companhia detém a concessão dos serviços.

A atuação socioambiental da Copasa é pautada na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além dos dez princípios do Pacto Global.

O Pró-Mananciais integra o ODS 15, que consiste em proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, evitando a perda de biodiversidade.

O programa integra ainda a Agenda ESG da Copasa, sigla que se refere às questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Esse termo tornou-se uma forma de se referir ao que empresas estão fazendo para serem socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e administradas de forma correta.